



Propriedade intelectual

Antes de tratar especificamente de propriedade industrial (PI)...

**A modalidade de PI de
maior interesse mundial
são as patentes**

**Número de depósitos de patentes
é usado como indicador de
desenvolvimento tecnológico
e inovação**

**Por que é necessário
preparar pessoas capazes
de inovar ou de gerir a
inovação?**

*O gênio consiste em 1% de inspiração
e 99% de transpiração.*

Não há substituto para o trabalho duro.

Thomas Alva Edson





Inovação

Processo de transformação de uma invenção
em produto comercial

Invenção

Resultado de um processo de descoberta,
de princípios técnicos novos,
potencialmente abertos para exploração
comercial mas não necessariamente realizada

“A Inglaterra tem mais de 80 Prêmios Nobel em ciência e medicina e sua tradição na inovação tecnológica é pobre”

Folha de S.Paulo, 21 de julho de 2002, Eloi S. Garcia - secretário-adjunto das Unidades de Pesquisas do MCT, 2002.

Por que inovar?

Agregação de valor em produtos por tipo

Setores	Valores em US\$ / kg
Agrícola	0,30
Automotivo	10,00
Eletrônicos (audio e vídeo)	100,00
Aeronáutico Comercial	1.000,00
Defesa (mísseis) e Telefonia Celular	2.000,00
Aeronáutico Militar	2.000,00 a 8.000,00
Espacial (satélites)	50.000,00
Fármacos	Até 10.000.000,00

Composição das Exportações por Intensidade Tecnológica em 2005

	Chile	Argentina	Brasil	UE-25	Japão	EUA
Alta intensidade tecnológica	5,6	9,2	12,8	30,6	31,6	37,6
Média intensidade tecnológica	1,9	12,5	20,7	32,2	45,5	29,4
Baixa intensidade tecnológica	2,2	3,4	9,8	6,9	9,6	4,2
Produtos intensivos em trabalho e recursos naturais	3,5	5,3	9,5	10,8	3,5	6,7
Produtos primários	81,5	50,8	40,4	8,1	2,8	11,8
Não classificados	5,4	18,8	6,9	11,4	7,0	10,4
Total geral	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mariano Laplane, 2007

Por que inovar?

ESTRATÉGIA COMPETITIVA DAS FIRMAS NA INDÚSTRIA BRASILEIRA — 2000

Estratégia competitiva	Número de firmas	Participação no faturamento (%)	Participação no emprego (%)
Inovam e diferenciam produtos	1.199 (1,7%)	25,9	13,2
Especializadas em produtos padronizados	15.311 (21,3%)	62,6	48,7
Não diferenciam produtos e têm produtividade menor	55.495 (77,1%)	11,5	38,2
Total	72.005	100,0	100,0

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pintec 2000. Elaboração: IPEA/DISET a partir da transformação dos dados obtidos na fonte e com a incorporação de dados da PIA/IBGE, Secex/MDIC, CBE e CEB/Bacen, Compras Net/MPOG e Rais/MTE.

No mundo atual, marcas também são fatores de diferenciação de empresas.

o	Marca	Valor da Marca 2009 em US\$ Bilhões	Variação 2009 x 2008
1		100,039	16%
2	Microsoft	76,249	8%
3		67,625	16%
4		66,622	20%
5		66,575	34%
6		63,113	14%
7	 中国移动通信 CHINA MOBILE	61,283	7%
8		59,793	-16%
9		53,727	45%
10		49,460	33%

Fonte: Consultoria Brand Finance

As cinco marcas mais valiosas do Brasil

Posição no mundo	Grupo	Valor (US\$ bilhões)
42°	Bradesco	13,3
115°	Itaú	6,9
117°	Banco do Brasil	6,6
147°	Petrobras	5,6
195°	Oi	4,3

Fonte: Consultoria Brand Finance

Produção Científica em 2007: Países mais Produtivos

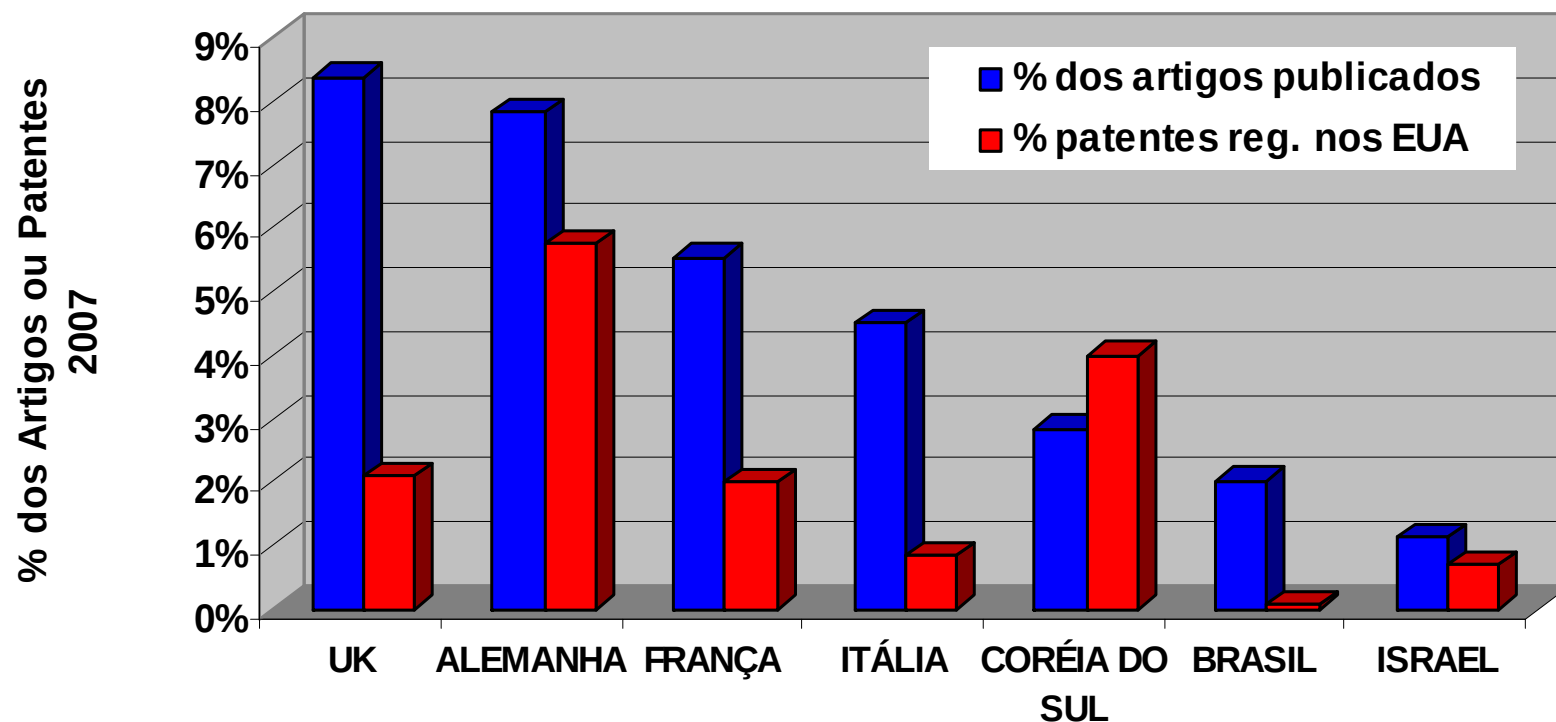
	País	Artigos	Mundo %
1	EUA	297.769	30,95
2	China	89.777	9,33
3	Alemanha	75.400	7,84
4	Japão	73.470	7,64
5	Inglaterra	69.164	7,19
6	França	53.239	5,53
7	Canadá	45.889	4,77
8	Itália	43.320	4,50
9	Espanha	33.828	3,52
10	Índia	29.496	3,07
11	Austrália	29.285	3,04
12	Coreia do Sul	27.222	2,83
13	Rússia	25.560	2,66
14	Holanda	24.526	2,55
15	Brazil	19.428	2,02
37	South Africa	5.306	0,56



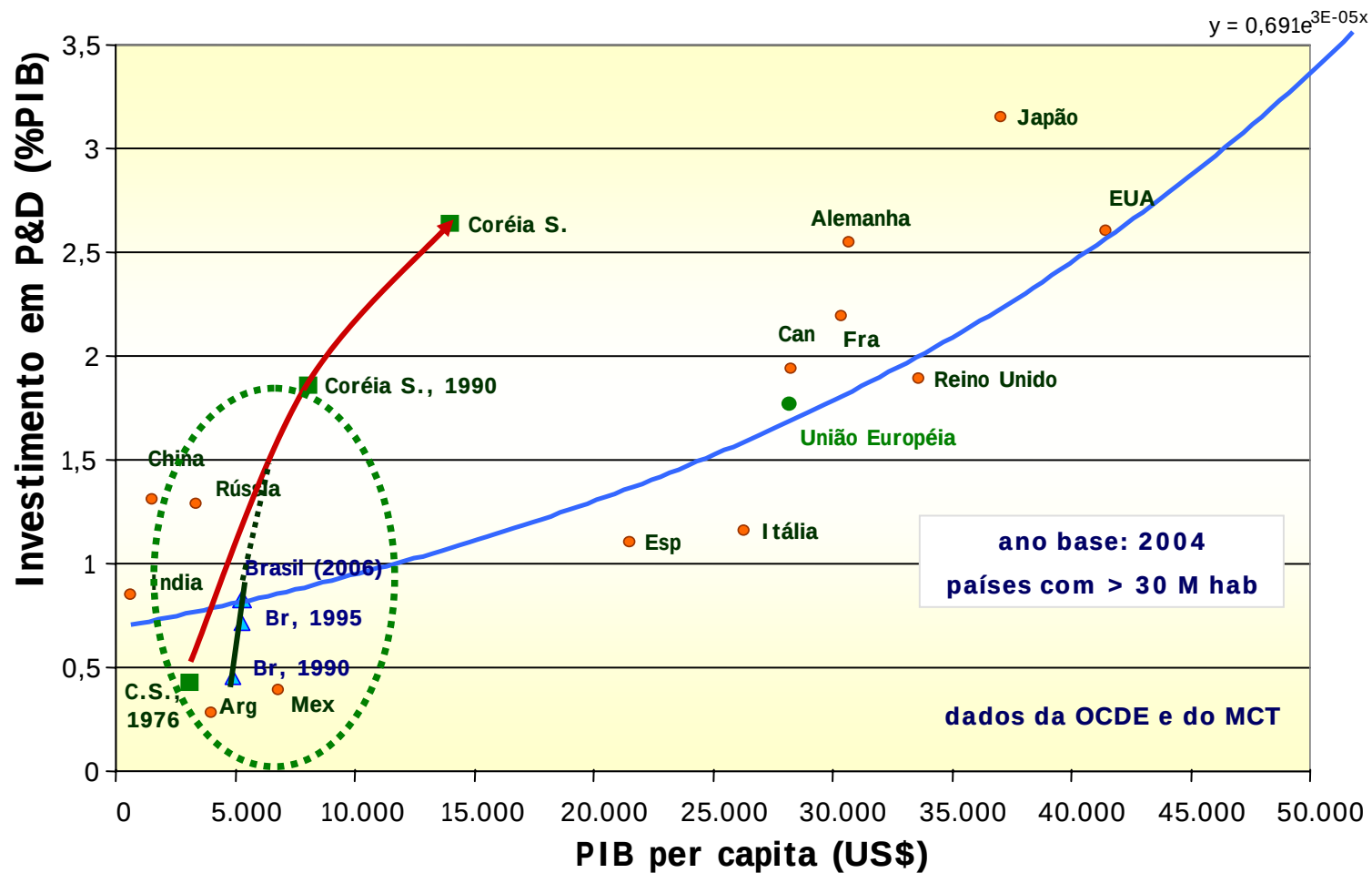
**Em 2008:
Brasil em 13^a
posição , e
mantém-se
nesta posição**

Fonte: ISI - Institute for Scientific Information. National Science Indicators,
USA. Base Standard - ESI (2007).

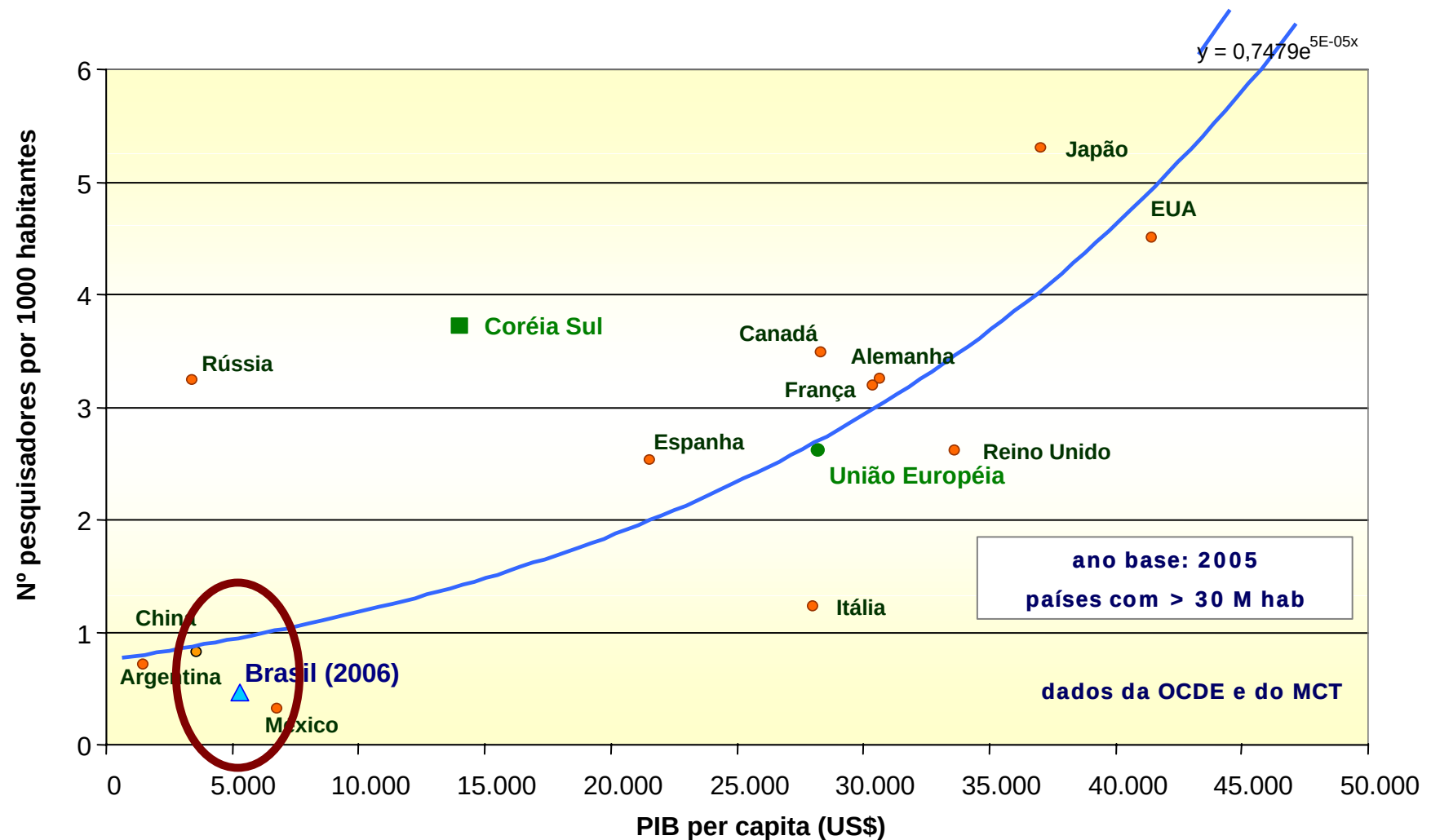
Artigos científicos e Propriedade Intelectual



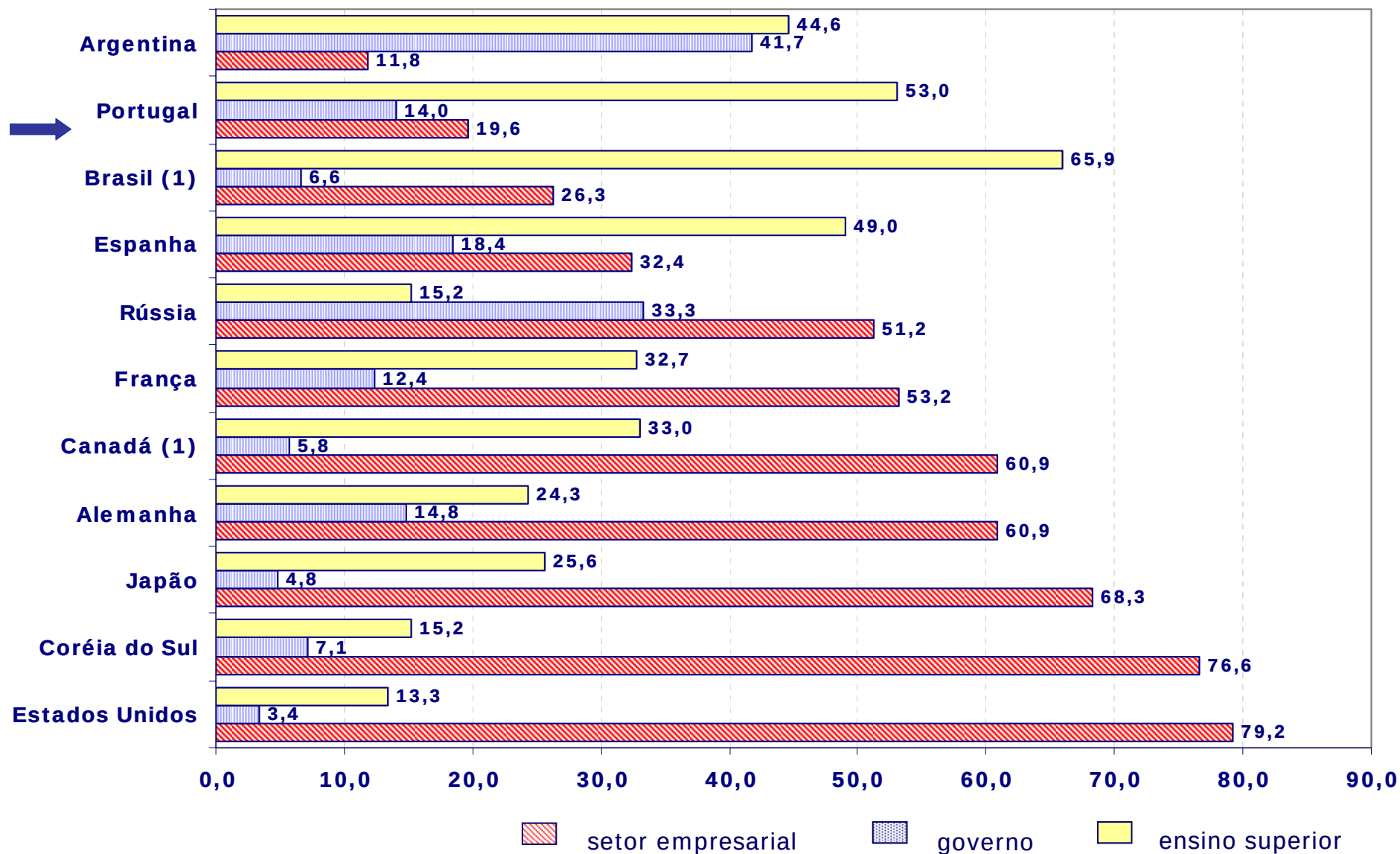
Relação P&D e PIB



Relação N° Pesquisadores e PIB



Onde estão os pesquisadores?

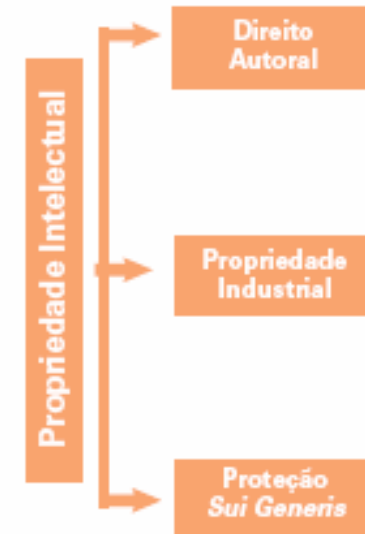




Propriedade intelectual

PROPRIEDADE INTELECTUAL

- ✓ É o mecanismo que visa proteger a propriedade sobre o conhecimento, fruto da inteligência e do talento humano.
(Não coisas, mas informação – patente maquina suco)
- ✓ Representa na sociedade do conhecimento um importante ativo para a competitividade das empresas que desejam agregar valor a seus produtos.
- ✓ Divide-se tradicionalmente em dois ramos distintos: o Direito Autoral e a Propriedade Industrial.



Naturezas de Proteção

- Patente (Invenção ou Modelo de Utilidade)
 - Desenho Industrial
 - Marca
 - Indicação Geográfica
- Regulamentados pela LPI**
- Programa de Computador (INPI/RJ)
 - Topografia de circuitos integrados (INPI/RJ)
 - Cultivar (Ministério da Agricultura/SNPC)
 - Segredo de Negócio (Jurídico organizacional)
 - Nome de Domínio (FAPESP/SP)
 - Direito Autoral (Biblioteca Nacional/RJ)

Proteção de PI no Brasil

1752

**Alvará do Príncipe Regente
D. João VI,
outorga privilégios por 10 anos
ao inventor de máquina
para descascar arroz**

Breve Histórico Legal

1809 - Alvará do Príncipe Regente – **Brasil**

1833 – Convenção da União de Paris – 163 países signatários

1970 - Acordo TRIPS -> (1994 – regulamentação)

1996 - 1998 - Leis de proteção à propriedade intelectual (LPI, LDA, LPC, LC)

2004 - Lei de Inovação Tecnológica – ênfase na inovação e na propriedade intelectual -> (2005 – regulamentação)

Aumento no número de programas governamentais e fundos setoriais para financiamento da pesquisa e fomento da proteção intelectual dos resultados inovadores

2006 – Lei do Bem

2007 – Lei de Registro de Topografia de Circuitos Integrados – Lei nº 11.484/07

Lei da Propriedade Intelectual (LPI)

LEI Nº 9.279
DE 14 DE MAIO DE 1996

Regula direitos e obrigações relativos à
propriedade industrial

CAPÍTULO II
DA PATENTEABILIDADE

http://www.mct.gov.br/legis/leis/9279_96.htm

Lei de Inovação

LEI Nº 10.973

DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004

Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências



LEI DE INOVAÇÃO

Leia a íntegra da lei publicada no Diário Oficial da União

Patentes

Invenção (PI)

Concepção resultante do exercício de capacidade de criação do homem que represente uma solução para um problema técnico específico dentro de determinado campo tecnológico.

Modelo de Utilidade (MU)

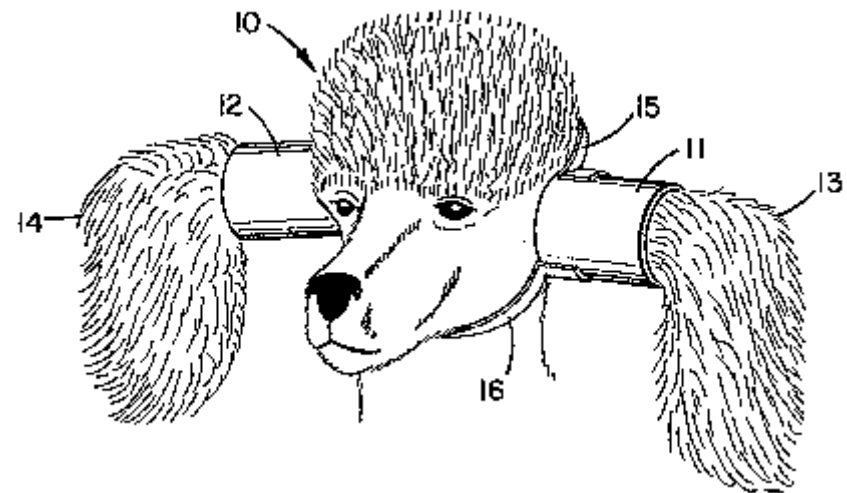
Forma ou disposição em objeto que se preste a um trabalho ou uso prático visando melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.

UM EXEMPLO FICTÍCIO:

Após ter sido concedida uma patentes para bicicletas no modelo comum, uma bicicleta com guidão ergonômico seria protegida como modelo de utilidade. Mesmo princípio, mas há melhoria de funcionalidade. Pode também ter registro de Di além de patente MU. (MU: uma única reivindicação).

Patente US4233942

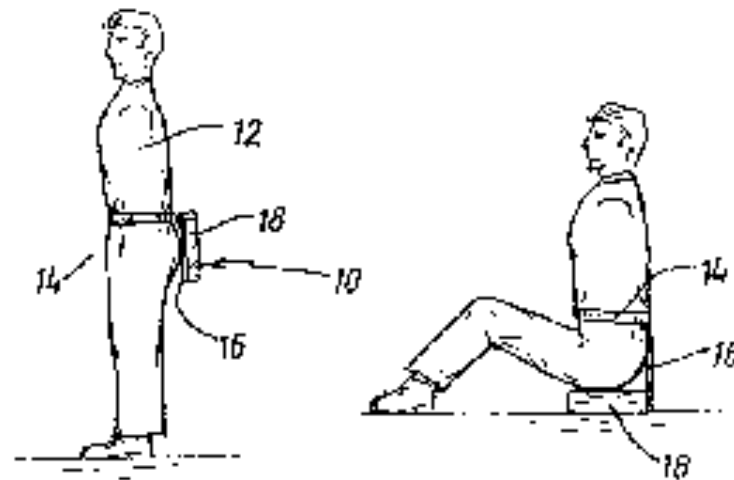
- Protetor de orelhas de cachorro



- Para evitar que ele suje o pelo quando se alimenta.

Patente GB2267208

■ Banco portátil



- The apparatus 10 comprises a cushioned seat member 18 pivotally mounted to a flexible intermediate member 16. A belt 14 is provided mounted on the member 16 and which permits the apparatus to be worn around a person's waist. The apparatus can adopt two positions, a stowed position (shown) with the member 18 lying substantially flat against the member 16, and a seating position (Fig. 2) where the member 18 hangs below the member 16 and can be sat upon by the wearer. Fastening means may be provided for holding the member 18 in the stowed position. A releasable strap (30, Fig. 7) may be provided to hold the member 18 against a person's buttocks. The member 18 may be profiled (Fig. 6). The member 16 and the underside of the member 18 may be of waterproof material.



Patentes

Protege as **invenções** e estimula o desenvolvimento tecnológico.

- **Por que patentear?**

- Para ter direito sobre a invenção

- Para comercializar a invenção

- Para sistematizar a técnica

- Para favorecer a criação de divisas para o país

Natureza de Invenção (PI)

PROCESSOS

Regras que estabelecem os meios técnicos para a obtenção do produto.

APARELHOS

Equipamentos de processo que permitem a obtenção dos produtos.

PRODUTOS

O resultado final de um processo (ex.: materiais cerâmicos, polímeros, misturas, substâncias, equipamentos de uso doméstico).

Modelo de Utilidade

Toda a nova forma conferida a um objeto, envolvendo esforço intelectual criativo que não tenha sido obtido de maneira comum ou óbvia, de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, desde que com isto se proporcione um aumento ou aperfeiçoamento de sua capacidade de utilização.

Patente no Brasil...

É simples

É barato

**Mas,
é demorado...**

Depósito de Patentes no INPI

Tabela 03 – Distribuição dos Depósitos no Período

Ano	2000		2001		2002		2003		2004		Total no Período
	Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes	
PI	3.077	3.651	3.298	3.289	3.098	2.899	3.652	2.64	3.892	2.356	29.212
MU	3.104	85	3.280	86	3.416	46	3.425	47	3.403	47	16.939
C	68	7	79	8	100	3	109	6	107	7	494
PCT(*)	21	10.624	13	9.937	4	10.163	18	11.412	10	7.881	50.103
Total	6.270	14.367	6.670	13.320	6.618	13.131	7.204	11.465	7.412	10.291	96.748
	20.637		19.990		19.749		18.669		17.703		

Fonte: www.inpi.gov.br/estatisticas/patentes

(*) PCT- O Tratado de Cooperação de Patentes, administrado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), foi firmado com o objetivo de desenvolver o sistema de patentes e fomentar a transferência de tecnologia, simplificando e tornando mais eficaz e econômico o processamento de um mesmo pedido em vários países simultaneamente, usando a data de depósito no país de origem como prioridade para os demais depósitos.

Depósito de Patentes no INPI

Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI
Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento - CGPO

PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS											
Tipos de Patentes e Origem do Depositante	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
Total	19.443	18.919	20.883	20.605	20.679	19.541	21.278	22.860	24.043	24.160	9.172
residentes	5.878	5.292	6.108	6.222	6.705	6.832	7.195	7.484	7.107	6.919	6.731
não-residentes	13.565	13.627	14.777	14.383	13.974	12.709	14.083	15.376	16.936	17.241	2.441
Privilegio de Invenção	7.582	6.061	6.582	6.677	6.575	5.802	5.811	6.282	6.324	6.047	6.048
residentes	2.741	2.455	2.791	3.061	3.308	3.345	3.643	3.922	3.900	3.815	3.867
não-residentes	4.841	3.606	3.791	3.616	3.267	2.457	2.168	2.360	2.424	2.232	2.181
Modelo de Utilidade	3.173	2.815	3.302	3.153	3.389	3.416	3.462	3.470	3.121	3.033	2.792
residentes	3.092	2.739	3.228	3.073	3.304	3.369	3.415	3.423	3.071	2.981	2.758
não-residentes	81	76	74	80	85	47	47	47	50	52	34
Certificado de Adição	35	67	72	76	86	103	119	117	118	110	118
residentes	30	62	62	69	78	98	112	110	112	103	106
não-residentes	5	5	10	7	8	5	7	7	6	7	12
PCT**	8.653	9.976	10.927	10.699	10.629	10.220	11.886	12.991	14.480	14.970	214***
residentes	15	36	25	19	15	20	25	29	24	20	-
não-residentes	8.638	9.940	10.902	10.680	10.614	10.200	11.861	12.962	14.456	14.950	214

Fonte: Banco de Dados INPI

* Dados não-consolidados

**PCT = "Patent Cooperation Treaty" (Tratado de Cooperação de Patentes)

***Entrada na fase nacional dos Depósitos via tratado de cooperação de patentes (PCT), computados pelo ano de depósito internacional (não-consolidados).

Atualização: Agosto de 2008

Ciência e Tecnologia

Em 2000, 73% das citações
nos pedidos de patentes referiam-se
a artigos de literatura científica produzidos com
financiamentos públicos,
tendo este número triplicado
nos últimos anos.

Third European Report on Science & Technology Indicators 2003
http://www.cordis.lu/indicators/third_report.htm

Fig. 02 - Evolução dos Depósitos das Universidades de 1990 a 2004

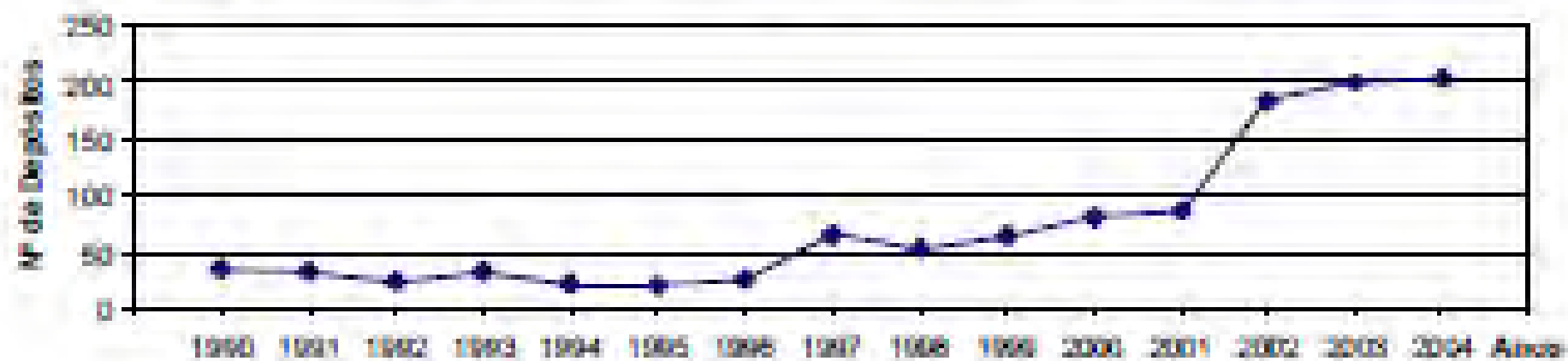
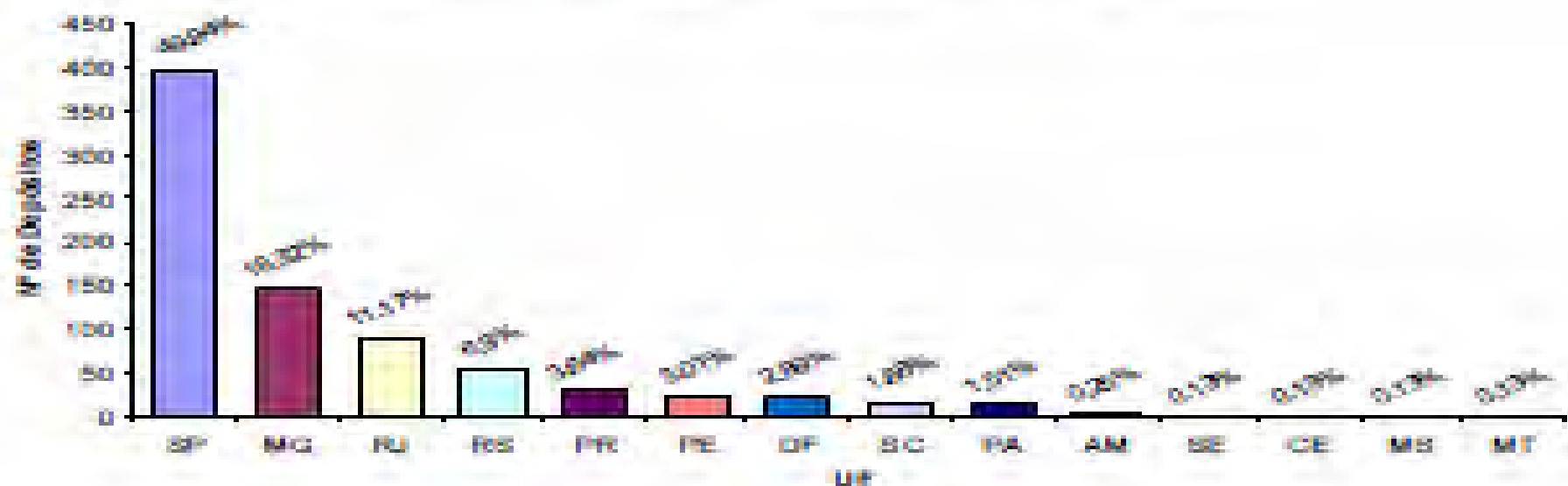


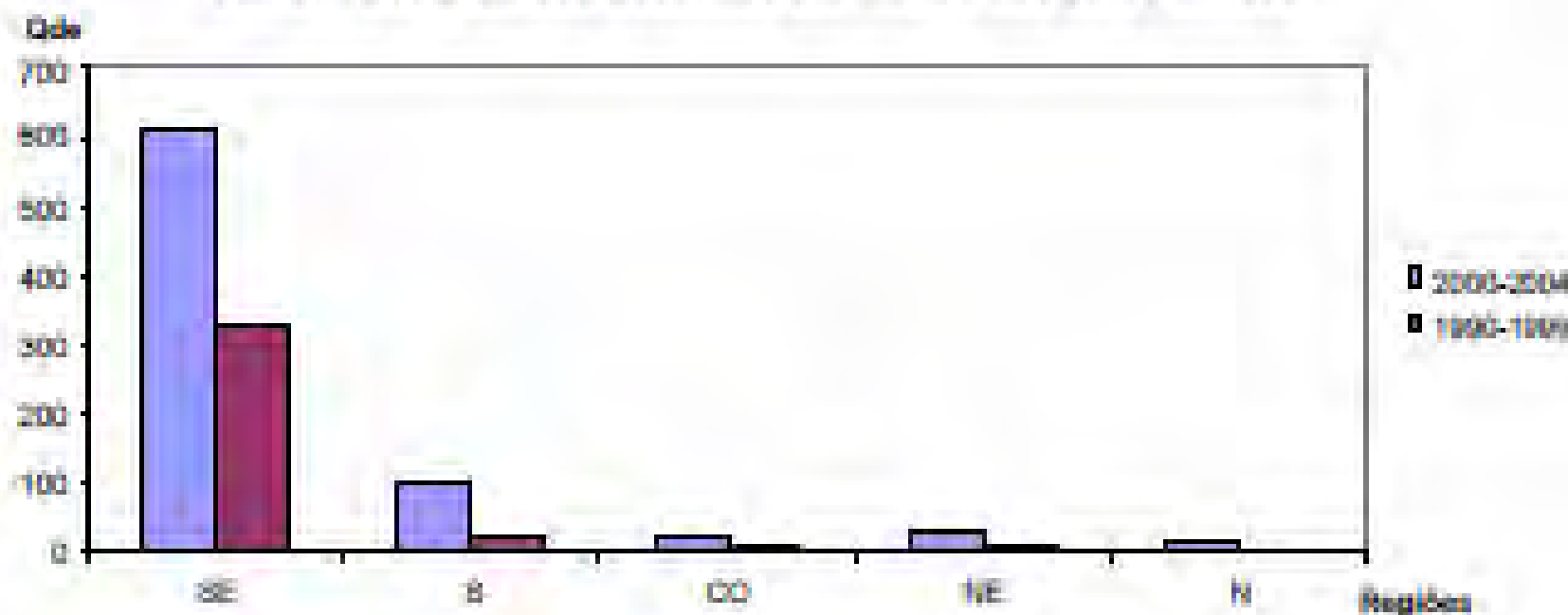
Fig. 06 - Distribuição por Unidade de Federação de 2000 a 2004



Fonte: simplificado dos sistemas de Relatórios

Patentes de IES

Fig. 04 - Evolução dos Depósitos por Região nos dois Períodos



Fonte: portal.instituto.br

Patentes de IES

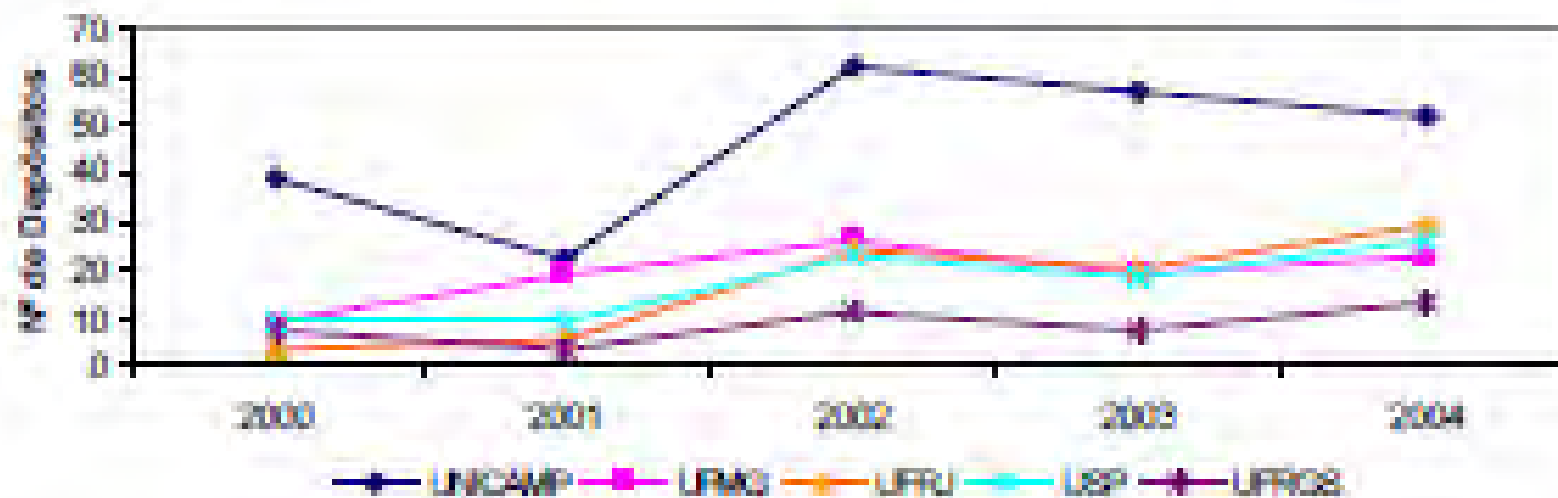
Tabela 06 - Perfil dos Depósitos segundo a CIP

Seções da Classificação de Patentes	2000	2001	2002	2003	2004	Total
A Necessidades Humanas	21	26	40	57	68	212
B Operações de Processamento; Transporte	4	6	12	16	17	55
C Química e Metalurgia	39	30	80	70	72	291
D Têxteis e Papel	2		1	2	1	6
E Construções Fixas		4	3	4	3	14
F Eng. Mecânica; Iluminação; Aquecimento; Armas	4	1	11	5	9	30
G Física	9	11	31	40	33	124
H Eletricidade	3	6	9	15	10	43

Fonte: Simpósio de Sistemas e Métodos de Inovação

Patentes de IES

Fig. 10 - Evolução dos Depósitos dos cinco Maiores Depositantes



Fonte: snpct.dna.br/sistema/dna/relatorios

Requisitos para Patenteamento

Novidade

Atividade inventiva ou ato inventivo

Aplicação industrial

Suficiência descritiva

Proibições Legais

- O que não é invenção (art. 10 da LPI)
- O que não pode ser patenteado (art. 18 da LPI)

Que é Patenteável?

Qualquer nova solução técnica para um problema concreto

- Dispositivos, equipamentos, sistemas;**
- Substâncias, misturas, composições;**
 - Ação terapêutica, eliminação de efeitos colaterais, formulações, sinergismo.**
- Métodos, processos.**
 - Redução de custos.**

Não se Considera Invenção

- Descobertas, teorias e métodos matemáticos;
- Métodos comerciais, contábeis, educativos e de sorteio;
- Métodos cirúrgicos, terapêuticos e de diagnóstico *in vivo*;
- O todo ou parte de seres vivos naturais e materiais biológicos encontrados na natureza, ou ainda que dela isolados, inclusive o genoma ou germoplasma de qualquer ser vivo natural e os processos biológicos naturais.

Não Patenteável

- O que for contrário à moral e à saúde pública;
- Substâncias, misturas e processos, quando resultantes de transformação do núcleo atômico;
- O todo ou parte de seres vivos, exceto os microorganismos transgênicos.

Para fins da Lei, microorganismos transgênicos são organismos, exceto o todo ou parte de plantas ou animais, que expressem, mediante intervenção humana direta em sua composição genética, uma característica normalmente não alcançável pela espécie em condições naturais.

Exemplos em Química

- Novas moléculas com potencial aplicação e seu processo de obtenção;
- Novos usos de moléculas conhecidas, em qualquer área (MU);
- Métodos de *screening* nos quais moléculas são usadas como marcadores;
- Formulações (estabilidade, efeitos cinéticos, dinâmicos, etc.);
- Composições sinérgicas;
- Processos de síntese.

Exemplos em Produtos Naturais

- Composições com potencial aplicação industrial (ex. farmacológicas) englobando princípios ativos (moléculas ou derivados dos mesmos);
- Métodos de obtenção de extratos e de moléculas isoladas;
- Formulações (estabilidade, efeitos cinéticos, dinâmicos, etc.);
- Composições sinérgicas.

Documento de Patente

- **Folha de Rosto**
- **Resumo**
- **Relatório Descritivo**
 - **Título da invenção;**
 - **Estado da técnica;**
 - **Definição da invenção, campo de aplicação;**
 - **Breve descrição dos desenhos;**
 - **Descrição detalhada da invenção;**
 - **Exemplos práticos, modo de operação.**
- **Reivindicações**
- **Desenhos (se for o caso)**

(19) World Intellectual Property
Organization
International Bureau



(43) International Publication Date
17 February 2005 (17.02.2005)

PCT

(10) International Publication Number
WO 2005/014765 A1

(51) International Patent Classification⁷: C11C 3/04,
C10L 1/02

(21) International Application Number:
PCT/GB2003/003126

(22) International Filing Date: 21 July 2003 (21.07.2003)

(25) Filing Language: English

(26) Publication Language: English

(71) Applicant (*for all designated States except MW*):
PETROLEO BRASILEIRO S.A.-PETROBRAS
[BR/BR]; Av. Republica do Chile, No 65, CEP-20031-912
Rio de Janeiro, RJ (BR).

(71) Applicant (*for MW only*): BENSON, John, Everett
[GB/GB]; c/o J.A. Kemp & Co., 14 South Square, London
WC1R 5J (GB).

(72) Inventors: KHALIL, Carlos, Nagib; Rua Jorge Veiga,
210, casa 102, Ilha do Governador, CEP-21931-300 Rio de
Janeiro, RJ (BR). LEITE, Lucia, Cristina, Ferreira; Rua
Engenheiro Richard, 267, Apartamento 301, Grajau, CEP-
24350-310 Rio de Janeiro, RJ (BR).

(74) Agents: BENSON, John, Everett et al.; J.A. Kemp & Co.,
14 South Square, Gray's Inn, London WC1R 5J (GB).

(81) Designated States (*national*): AE, AG, AL, AM, AT, AU,
AZ, BA, BB, BG, BY, BZ, CA, CH, CN, CO, CR, CU, CZ,
DE, DK, DM, DZ, EC, EE, ES, FI, GB, GD, GE, GH, GM,
HR, HU, ID, IL, IN, IS, JP, KE, KG, KP, KR, KZ, LC, LK,
LR, LS, LT, LU, LV, MA, MD, MG, MK, MN, MW, MX,
MZ, NI, NO, NZ, OM, PG, PH, PL, PT, RO, RU, SC, SD,
SE, SG, SK, SL, SY, TJ, TM, TN, TR, TT, TZ, UA, UG,
UZ, VC, VN, YU, ZA, ZM, ZW.

(84) Designated States (*regional*): ARIPO patent (GH, GM,
KE, LS, MW, MZ, SD, SL, SZ, TZ, UG, ZM, ZW),
Eurasian patent (AM, AZ, BY, KG, KZ, MD, RU, TJ, TM),
European patent (AT, BE, BG, CH, CY, CZ, DE, DK, EE,
ES, FI, FR, GB, GR, HU, IE, IT, LU, MC, NL, PT, RO,
SE, SI, SK, TR), OAPI patent (BF, BJ, CF, CG, CI, CM,
GA, GN, GQ, GW, ML, MR, NE, SN, TD, TG).

Published:

— with international search report

For two-letter codes and other abbreviations, refer to the "Guidance Notes on Codes and Abbreviations" appearing at the beginning of each regular issue of the PCT Gazette.

Códigos INID

Os códigos INID identificam todas as informações que constam da folha de rosto do documento de patente

- **Indicação de números**

- (11) Número do documento

- (21) Número designado ao documento quando de seu depósito

- (31) Número designado ao primeiro depósito (prioridade do documento).

- **Indicação de datas**

- (22) Data de depósito da solicitação

- (32) Data de depósito da primeira solicitação (data de prioridade)

- (41) a (47) Referem-se a documentos de patentes publicados [examinados ou não, mas que ainda não tem a decisão final (concessão ou não da patente)]

- (45) a (47) Referem-se à data de concessão da patente, geralmente é usado o número (45).

Codigos INID

Identificação propriamente dita

- (19) Nome do país ou organização regional ou internacional que publicou o documento de patente
- (33) País ou países do primeiro documento (prioridade)
- (70) a (76) Identificação de partes relacionadas com o documento:
 - (71) Nome do depositante
 - (72) Nome do inventor, se conhecido
 - (73) Nome de quem detém os direitos sobre a patente
 - (74) Nome do procurador ou agente
 - (75) Nome do inventor, quando também for o depositante

Codigos INID

Indicação técnica

- (12) Tipo de documento (Patente de invenção, Modelo de utilidade, etc.)
- (51) Classificação Internacional de Patente
- (52) Classificação Nacional ou doméstica de patente
- (54) Título da Invenção
- (56) Lista de documentos anteriores citados pelo depositante (pode auxiliar no exame) ou encontrados pelo examinador de patentes durante a busca para exame
- (57) Resumo do conteúdo do documento

Classificação Internacional CIP

- A CIP surgiu a partir da necessidade de criação de uma ferramenta de busca e recuperação de documentos de patente. É um instrumento que possibilita a organização dos documentos de patente, usado com a finalidade de facilitar o acesso às informações tecnológicas e legais contidas nos mesmos
- A oitava edição entrou em vigor em 2008
- A estrutura hierárquica da CIP engloba 8 seções, com subseções, classes, subclasses e grupos

Classificação Internacional CIP

Seções da CIP

As oito seções da CIP são identificadas pelas letras A a H, e abrangem todas as áreas do desenvolvimento tecnológico humano:

- A – Necessidades Humanas
- B – Operações de Processamento; Transporte
- C – Química e Metalurgia
- D – Têxteis e Papel
- E – Construções Fixas
- F – Engenharia Mecânica, Iluminação; Aquecimento; Armas; Explosão
- G – Física
- H – Eletricidade

Classificação Internacional CIP

PI9708655-0: intitulada DERIVADOS DE ISATINA COMO INIBIDORES DE ACETILCOLINESTERASE E ANALGESICOS, depositada no INPI em 07/03/1997.

Constam do documento duas classificações: C07D 401/12 e A61K 31/44. Será analisada a classificação C07D 401/12.

Seção	C	Química e Metalurgia
Subseção	C07	Química Orgânica
Classe	C07D	Compostos heterocíclicos
Subclasse	C07D 401	Compostos heterocíclicos contendo dois ou mais heteroanéis, tendo átomos de nitrogênio como os únicos heteroátomos do anel, pelo menos um dos anéis sendo de um de seis membros, com apenas um átomo de nitrogênio
Grupo	C07D 401/12	Compostos heterocíclicos ligados por uma cadeia contendo heteroátomos como elos da cadeia

Relatório Descritivo

Explica o que é o invento, com todos os detalhes para que ele possa ser realizado;

Permite entender o significado dos termos utilizados nas reivindicações;

Fornece exemplos e alternativas de realizações da invenção;

Permite diferenciar estado da técnica e invenção;

Serve de base, junto com os desenhos, para a interpretação das reivindicações

Reivindicações

É o coração do documento de patentes. Delimita o que está sendo protegido.

Em geral, a reivindicação 1 estabelece a definição global da invenção que está sendo protegida. Deve conter **todas** as características gerais da invenção (sem faltar nenhuma característica). Mas não deve ter nenhuma característica supérflua (se um concorrente criar uma invenção sem a característica supérflua, não infringirá a patente).

As reivindicações “dependentes” especificam uma das possibilidades citadas na reivindicação global.

Reivindicações - exemplos

1. Um meio de transporte para seres humanos caracterizado por

duas ou três rodas, com

ao menos uma roda em frente da outra ou das outras rodas,

um dispositivo rotatório no qual as rodas estão conectadas

e um dispositivo acionado pelos pés para girar ao menos uma roda

Esta introdução indica a natureza da invenção

Depois destas palavras vêm o que é novidade na invenção

O transporte pode ser bicicleta ou triciclo (não monociclo)

O dispositivo permite que as rodas girem

'ao menos' significa que uma, duas ou todas as rodas serão movidas por esse dispositivo (rotatório ou não)

Reivindicações - exemplos

2. Um meio de transporte de acordo com a reiv. 1 no qual há duas rodas posicionadas como frontal e traseira no mesmo plano.
3. Um meio de transporte de acordo com a reiv. 2 no qual o aparato movido pelos pés causa a rotação da roda traseira.
4. Um meio de transporte de acordo com quaisquer das reiv. Anteriores no qual as rodas da frente e a de trás têm igual diâmetro

É uma reivindicação dependente da 1. Descreve uma bicicleta normal ou um em que o movimento dos pés gire a roda frontal, mas não descreve um triciclo.

É uma reivindicação dependente da 2. Descreve uma bicicleta normal.

É uma reivindicação multidependente

Etapas para Obtenção de Patente

- 1. Busca Prévia
(não é obrigatória)
- 2. Depósito do Pedido de Patente
(INPI ou Delegacias e Representações Regionais, 3 vias)
- 3. Sigilo do Pedido Depositado
(18 meses, contados da data do exame ou da prioridade mais antiga)
- 4. Exame do Pedido
(necessário solicitar o exame dentro dos primeiros 36 meses do depósito)
- 5. Carta-Patente
(pedido deferido, 60 dias para pagar retribuição)

Documentos para depósito

Requerimento

Relatório descritivo

Reivindicações

Desenhos, se for necessário

Resumo

**Comprovante de pagamento da retribuição relativa
ao depósito**

Fluxo de Pedido de Patentes

- Pedido é apresentado;
- Podem ser necessárias correções no texto (30 dias para o depositante fazer correções);
- Se o pedido for aceito, ele é dito “depositado”;
- Após 18 meses de sigilo, o pedido é publicado (Revista do INPI);
- O depositante deve requerer o exame técnico do documento (o exame não pode ser iniciado antes de 60 dias da publicação).

Fluxo de Pedido de Patentes

- Se não for solicitado exame, o pedido é arquivado;
- Durante o exame, podem ser solicitados dados técnicos (exigências técnicas – 90 dias para fornecer os dados);
- Se a decisão do exame técnico for favorável, em 60 dias deve ser paga a retribuição do documento de patente;
- Para assegurar a proteção, é preciso pagar a anuidade (20 anos para patente de invenção e 15 para modelo de utilidade), a partir do início do terceiro ano da data do depósito.

Custos

- A taxa de depósito é de R\$ 200,00, mas pode cair para R\$ 80,00 para pessoas físicas, Instituições de Ensino e Pesquisa e microempresas;
- O pedido de exame de invenção com até (10) dez reivindicações é de R\$ 500,00 (200,00); Acima deste total, deve-se somar um valor adicional de R\$ 50,00 ou R\$ 20,00 por reivindicação. Já o pedido de exame de Modelo de Utilidade custa R\$ 320,00 (128,00);
- Apresentação de subsídios ao Exame Técnico custa R\$ 300,00 (200,00);
- Não havendo obstáculos processuais como exigência e subsídios ao exame, deverão ser pagos R\$ 200,00 (80,00) pela expedição da Carta-Patente.

Anuidades

- A primeira e a segunda anuidades estão embutidas na taxa de depósito. A terceira anuidade será devida a partir de 24 meses da data do depósito e deverá ser paga nos 3 (três) meses subsequentes. A anuidade deverá ser paga anualmente durante toda a vida da patente (20 anos PI).

Anuidades

- Anuidade de Pedido de Patente de Invenção (PI): R\$ 250,00 (100,00).
- Anuidade de Patente de Invenção (PI) do 3º ao 6º ano: R\$ 660,00 (265,00).
- Anuidade de Patente de Invenção (PI) do 7º ao 10º ano: R\$ 1030,00 (410,00).
- Anuidade de Patente de Invenção (PI) do 11º ao 15º ano: R\$ 1390,00 (555,00).
- Anuidade de Patente de Invenção (PI) do 16º ano em diante: R\$ 1690,00 (675,00).

Vigência

Patente de invenção – 20 anos da data do depósito

Modelo de utilidade – 15 anos da data do depósito

O prazo de vigência não será inferior:

Patente de invenção – 10 anos, a contar da data de concessão

Modelo de utilidade – 7 anos, a contar da data de concessão

Prioridade

- **Art. 16, LEI N. 9.279 DE 14 DE MAIO DE 1996:** Ao pedido de patente depositado em país que mantenha acordo com o Brasil, ou em organização internacional, que produza efeito de depósito nacional, será assegurado direito de prioridade, nos prazos estabelecidos no acordo, não sendo o depósito invalidado nem prejudicado por fatos ocorridos nesses prazos.

Proteção contra pirataria

- Art. 198 Lei 9.279/96 – Competência das autoridades alfandegárias para apreender produtos com marcas falsificadas. engloba os produtos patenteados ou protegidos pelo direito autoral

Vantagens

- ❑ Crescimento anual aproximado de 600.000 documentos de patentes no mundo;
- ❑ 80% da tecnologia tem divulgação exclusiva pôr patentes; o restante tem publicação em outros meios, como periódicos e seminários;
- ❑ Abrange todos os campos tecnológicos com estrutura uniforme;
- ❑ Contém a informação mais recente em relação ao estado da técnica.

Banco de Patentes do INPI

- Implantação iniciada em 1973, com adoção da Classificação Internacional de Patentes, para dar suporte ao exame de pedidos de patente;
- Em 1974, dispunha de cerca de 4 milhões de documentos;
- Atualmente, dispõe de mais de 25 milhões de documentos, em papel, microfichas, microfilmes e CD-ROM;
- Atende a usuários internos e externos.

Banco de Dados Eletrônicos

As bases comerciais online de patentes, não têm tantas restrições técnicas quanto as bases gratuitas, porém, possuem custo mais elevado e necessitam de treinamento mais elaborado para que possam ser utilizadas da forma mais adequada possível.

Banco de Dados Eletrônicos

Para que se tenha uma idéia de custos, o acesso à base de patentes do INPADOC (International Patent Documentation Center), especializada em família de patentes, tem um valor aproximado de US\$ 15,00 por documento de patente pesquisado.

Banco de Dados Eletrônicos

Outra base extremamente importante para documentos de patente é a WPI (World Patent Index), cuja hora de conexão é de aproximadamente US\$ 330,00, e cujo valor médio de uma busca é de cerca de US\$ 100,00, podendo chegar a custos da ordem de US\$ 10.000,00.

Banco de Dados Eletrônicos

Para que se possa ter acesso a elas, além do acesso a Internet, é necessário que seja utilizado um banco de dados. Existem vários bancos de dados, mas ficaremos restritos a dois dos maiores bancos de dados que possibilitam este acesso

Principais Banco de Dados Internacionais on-line

Empresa Americana:

Permite acesso a cerca de 600 bases de dados em diversas áreas do conhecimento humano.

Endereço: www.dialog.com.



Empresa Alemã:

Acesso em mais de 300 bases de dados em diversas áreas do conhecimento humano.

Endereço: www.fiz-karlsruhe.de



Banco de Dados Eletrônicos

n Home Page do INPI

Informações institucionais pela Internet, inclusive transferência de formulários e consulta à base de pedidos de patente brasileiros, e a base de marcas.

Endereço: www.inpi.gov.br

Correio Eletrônico

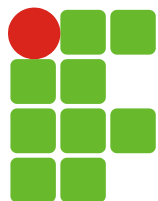
ê Serviço de atendimento a dúvidas de nossos clientes.

cedin@inpi.gov.br



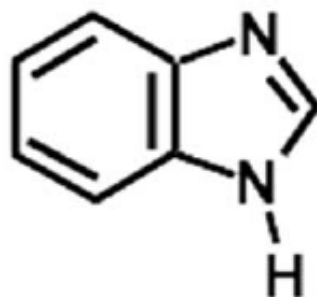
Buscas em Banco de Dados Eletrônicos

Buscas utilizando palavras-chaves.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA
Campus Salvador

Exemplo



Benzimidazol (BZM)

Representação da estrutura química do benzimidazol (TUSSOLINI et al., 2007)

De 1996 até 2008, no Brasil, Alemanha e União Européia.

Por ano e por classificação na subclasse A61K

INPI - Windows Internet Explorer

http://pesquisa.inpi.gov.br/MarcaPatente/jsp/patentes/patenteSearchAvancado.jsp

Favoritos | Sites Sugeridos | Galeria do Web Slice

INPI

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Consulta à Base de Patentes

[Pesquisa Base Marcas | Pesquisa Base Desenhos | Ajuda?]

» Consultar por: **Base Patentes** | Pesquisa Básica | Finalizar Sessão

Forneça abaixo as chaves de pesquisa desejadas. Evite o uso de frases ou palavras genéricas.

PESQUISA AVANÇADA

(21) Nº do Pedido : Ex: PI0101161-8; MU6900960-0; MI5500233-1; C10201935-3.

(22) Data Depósito : 01/01/1997 a 31/12/1997 dd/mm/aaaa Ex: 10/10/2001

(31) Nº da Prioridade : Ex: 392.176

(32) Data da Prioridade : a dd/mm/aaaa Ex: 10/10/2001

(33) País da Prioridade : « Clique e escolha »

(51) Classificação : Ex: G06F 13/00.

(54) Título : Ex: resfriamento and (líquido or água) and not cruzado.

(57) Resumo : benzimidazol Ex: milho and herbicida and plantas and not glifosato; cam; milho; porta.

(86) Número do Depósito Pct: Ex: US9308239.

(71/73) Nome do Depositante : Ex: petrobras or (petróleo and brasileiro)

(72) Nome Inventor : Ex: "Antônio Cláudio Corrêa"

Nº de Processos por Página : 20

pesquisar » limpar

voltar

Concluído

Internet | Modo Protegido: Ativado

INPI - Windows Internet Explorer

http://pesquisa.inpi.gov.br/MarcaPatente/servlet/PatenteServletController

Favoritos | Sites Sugeridos | Galeria do Web Slice

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Consulta à Base de Patentes - Resultado da Pesquisa

[Pesquisa Base Marcas | Pesquisa Base Desenhos | Ajuda?]

» Consultar por: Base Patentes | Finalizar Sessão

RESULTADO DA PESQUISA (26/06/2009 às 15:48:29)

Pesquisa por: **Resumo:** 'benzimidazol' Data de depósito: '01/01/1997' a '31/12/1997' \F foram encontrados **22** processos que satisfazem à pesquisa. Mostrando página 1 de 2

Processo	Depósito	Título
PI9706241-3	09/12/1997	Composto de Benzimidazol.
PI9709643-1	05/06/1997	COMPOSTOS ANTIVIRAIS
PI9709528-1	05/06/1997	COMPOSTOS ANTIVIRAIS
PI9709666-0	05/06/1997	COMPOSTO, USO DO MESMO, FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA E PROCESSOS PARA A PREPARAÇÃO DO COMPOSTO, PARA A INIBIÇÃO DA SECREÇÃO DE ÁCIDO GÁSTRICO, PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS GASTROINTESTINAIS E PARA O TRATAMENTO OU PROFILAXIA DE CONDIÇÕES ENVOLVENDO INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI DE MUCOSA GÁSTRICA HUMANA
PI9709432-3	05/06/1997	COMPOSTO ANTIVIRAIS
PI9703276-0	04/06/1997	NOVOS DERIVADOS DE BENZIMIDAZOL COM ATIVIDADE ANTI-HISTAMÍNICA.
PI1100926-8	14/05/1997	DERIVADOS DE BENZIMIDAZOL, SUA PREPARAÇÃO E AGENTE ANTIÚLCERA CONTENDO O MESMO
PI1101052-5	14/05/1997	COMPOSTO QUÍMICO DE DERIVADO DE BENZIMIDAZOL SUBSTITUÍDO DE (1H-IMIDAZOL-1-ILMETIL) E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA
PI1100872-5	14/05/1997	DERIVADOS DE BENZIMIDAZOL, PROCESSO PARA PREPARO DOS MESMOS, MEDICAMENTO E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA
PI1100564-5	13/05/1997	FORMAS CRISTALINAS DE MONO-HIDRATO DO CLORIDRATO DE ENDO-2,3-DIHIDRO-N-(8-METIL-8-AZABICICLO[3.2.1]OCT-3-IL)-2- -OXO-1H-BENZIMIDAZOL-1-CARBOXAMIDA E DE MONO-HIDRATO DO CLORIDRATO DE ENDO-3-ETIL-2,3-DI-HIDRO-N-(8-METIL-8-AZABICICLO[3.2.1]OCT-3-IL)-2-OXO-1H-BENZIMIDAZOL-1-CARBOXAMIDA COMO ANTAGONISTAS DO 5-HT
PI1100760-5	12/05/1997	PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE 3-(METILTIO) PROPANAL E 2-HIDRÓXI -4 - (METILTIO) BUTANONITRILA
PI1100852-0	12/05/1997	UTILIZAÇÃO DOS COMPOSTOS E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA

Internet | Modo Protegido: Ativado

esp@cenet — Advanced Search - Windows Internet Explorer

http://ep.espacenet.com/advancedSearch?locale=en_EP

esp@cenet — Advanced Search

European Patent Office

Home | Contact English Deutsch Français

espacenet 1998-2008

Help index ? Learn more about searching Get assistance

Advanced Search

1. Database

Select patent database: EP - esp@cenet

2. Search terms

Enter keywords in English

Keyword(s) in title:		e.g. motor
Keyword(s) in title or abstract:	benzimidazole	e.g. hair
Publication number:		e.g. EP1883031
Application number:		e.g. EP20070010825
Priority number:		e.g. DE20021036409
Publication date:	2007	e.g. 20070919
Applicant(s):		e.g. IBM
Inventor(s):		e.g. Siemens

Quick Search

Advanced Search

Number Search

Last result list

My patents list 0

Classification Search

Get assistance

Quick Help

- » What does each database contain?
- » How many terms can I enter per field?
- » Can I search with a combination of words?
- » Can I use truncation or wildcards?
- » What are publication, application, priority and NPL reference numbers?
- » How do I enter publication, application, priority and NPL reference numbers?
- » What is the difference...

Concluido

Internet | Modo Protegido: Ativado

100%

esp@cenet — results view - Windows Internet Explorer

http://ep.espacenet.com/searchResults?locale=en_EP&AB=benzimidazole&ST=advanced&compact=false&D

esp@cenet — results view

European Patent Office

Home | Contact | English | Deutsch | Français | Help index ?

Compact | Print | Export | Refine search | 1 next

RESULT LIST
 Approximately 40 results found in the EP - esp@cenet database for:
benzimidazole in the title or abstract AND 2007 as the publication date
 (Results are sorted by date of upload in database)
 The result is not what you expected? Get assistance

- BENZIMIDAZOLE COMPOUND** in my patents list ☐
Inventor: MIYAZAWA SHUHEI [JP] : SHINODA MASANOBU [JP] (+9) **Applicant:** EISAI R&D MAN CO LTD [JP]
EC: **IPC:** A61K31/4439; A61P1/02; A61P1/04; (+13)
Publication info: EP1870409 (A1) — 2007-12-26
- SALTS OF BENZIMIDAZOLE DERIVATIVE WITH AMINES AND PROCESS FOR PRODUCTION THEREOF** in my patents list ☐
Inventor: YOKOI HIROYUKI [JP] : MIZUNO MASANORI [JP] (+1) **Applicant:** EISAI R&D MAN CO LTD [JP]
EC: **IPC:** A61K31/4439; A61P1/04; C07D401/12; (+3)
Publication info: EP1775292 (A1) — 2007-04-18
- Pharmaceutical composition for oral application comprising ethyl 3-(2-(4-(hexyloxycarbonylamidino)phenylaminomethyl)-1-methyl-1H-benzimidazole-5-carbonyl)-2-pyridylamino)propionate mesylate** in my patents list ☐
Inventor: BRAUNS ULRICH [DE] : HAUER NORBERT [DE] **Applicant:** BOEHRINGER INGELHEIM PHARMA [DE]
EC: **IPC:** A61K31/4439; A61P7/02; C07D235/14; (+17)
Publication info: EP1870100 (A1) — 2007-12-26
- 1H-BENZIMIDAZOLE-4-CARBOXAMIDES SUBSTITUTED WITH A QUATERNARY CARBON AT THE 2-POSITION ARE POTENT PARP** in my patents list ☐

Aguardando http://ep.espacenet.com/searchResults?locale=en_EP&AB=br

Internet | Modo Protegido: Ativado | 100%

Considerações Finais

- O conhecimento no uso de ferramentas contidas em bases de dados de propriedade industrial permite que se retire com a maior profundidade possível o potencial informativo das mesmas;
- É fundamental fomentar a pesquisa em bancos de dados de documentos de patentes – 70% da informação tecnológica está publicada neles;

Considerações Finais

- Grande parte das patentes têm base em trabalhos de pesquisa científica;
- O investimento em pesquisa científica e em P&D reflete-se diretamente no crescimento do número de patentes e, conseqüentemente, no desenvolvimento tecnológico do país.

***Meditai se só as nações fortes
podem fazer Ciência,
ou se é a Ciência
que as fazem fortes.***

Oswaldo Cruz

Obrigada!

Núbia Moura Ribeiro
nubia@ifba.edu.br